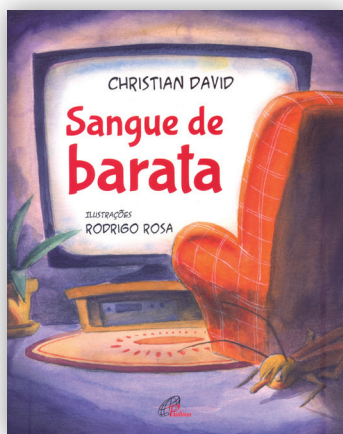


SANGUE DE BARATA



Autoria: Christian David

Ilustração: Rodrigo Rosa

Temas: Responsabilidade social, Justiça, Colaboração, Solidariedade

A OBRA...

Barnabé era um menino acomodado. Nada o abatia: a derrota do time, o tiroteio no morro, maldade com criança... nada. Até que um dia acordou debaixo da cama, pois se transformara em barata. A sua falta de indignação tirou-lhe o sangue das veias, metamorfoseando-o em um inseto asqueroso. Barnabé ficou apavorado, mas tudo não passava de um sonho: afinal, ele ainda continuava gente. Gente não mais indiferente aos desacertos do mundo. Inspirado no famoso livro de Kafka – *A metamorfose* –, *Sangue de barata* é texto de conteúdo social. Na síntese da escritura e valendo-se do lúdico, o autor Christian David cutuca o leitor, provocando reflexões que geram mudanças na consciência. As ilustrações de Rodrigo Rosa captaram o espírito provocativo da obra: o artista delinea nas imagens cenas e detalhes que apontam aquilo que falta em muita gente: indignação.

ANTES DA LEITURA...**PREPARANDO O AMBIENTE**

Solicite ao grupo uma pesquisa. Oriente as crianças a realizarem a coleta de informações sobre fatos da sociedade atual, sejam eles de ordem social, econômica, cultural, entre outros, em especial situações que causem indignação. Uma tabela poderá ser entregue a cada aluno para que, com o auxílio da família, o registro possa ser realizado. A coleta de imagens também favorecerá a apresentação das ideias na dinâmica de trabalho.

Ex.:

FATO SOCIAL	FATO CULTURAL	FATO ECONÔMICO
Crianças abandonadas	Bibliotecas fechadas	Aumento de preço

No dia combinado, exponha as imagens e realize a apresentação das pesquisas.

PARA COMEÇO DE CONVERSA

A ideia da pesquisa de situações que causem indignação poderá ser colocada a partir da própria exposição dos alunos. Que cada um possa esclarecer os motivos pelos quais os fatos pesquisados transmitem tal sentimento, garantindo a compreensão do que ele significa.

Problematize:

*Diante deste quadro, o que significa dizer que estamos “indignados”?
O que esta palavra nos permite compreender?*

Apresente ao grupo a expressão “sangue de barata” e reflita possíveis considerações que favoreçam a compreensão dos alunos sobre o que ela significa, ou seja, o contrário de tudo que diz respeito ao termo “indignação”.

Um quadro poderá ser elaborado com as definições dos termos analisados:

INDIGNAÇÃO	SANGUE DE BARATA

O PERSONAGEM

Apresente o livro e seu personagem principal, provocando a curiosidade dos alunos sobre alguém que, mesmo com “sangue de barata”, terá muito a ensinar, principalmente quando o assunto é identificar-se com os problemas do dia a dia e com os sofrimentos dos outros.

DURANTE A LEITURA...

Inicie a leitura do livro e, por meio de alguns questionamentos, favoreça a interação do grupo com o enredo da obra. Seguem, para tanto, algumas sugestões:

À leitura da página 5:

O que nos tira do sério, nos deixa muito bravos, chateados, indignados quando acontece? Como reagimos?

À leitura da página 9:

Nossa mãe, pai, irmã, alguém adulto já nos disse para não assistirmos algo na TV? Por que tiveram esse cuidado com a gente? Existem na TV coisas que não são para crianças? Como sabemos quando é uma programação para criança?

À leitura das páginas 14 e 15:

Seria sonho ou realidade? Isso é possível? Se não fosse uma barata, no que Barnabé teria se transformado?

À leitura da página 17:

Será esse o fim de Barnabé? Alguém gostaria que ele ficasse sendo uma barata para sempre? Por quê?

À leitura da página 20:

Tudo não passava de um sonho, ou melhor, de um pesadelo. Daí em diante, Barnabé percebeu que devia mudar o seu jeito de ser. Você já mudou alguma coisa em você? Por quê?

À leitura da página 23:

Uma constatação: “Não era inseto, era gente”. O que isso quer dizer? Como podemos nos tornar mais “gente” a cada dia?

APÓS A LEITURA...

Feita a leitura, entregue uma folha para cada aluno realizar a ilustração de seu autorretrato. Na mesma folha, oriente os alunos a registrar importantes atitudes, sentimentos e valores que toda pessoa necessita cultivar para que não se transforme em barata ou em coisa muito pior.

Sobre o material recolhido na pesquisa, o educador poderá sugerir ao grupo a apresentação de soluções para os problemas diagnosticados na sociedade, partilhando as esperanças com a comunidade escolar.